

ANNO XXVIII

Terça-feira 14 de Fevereiro de 1882

N.º 7563

Assignaturas para a Capital

Assignaturas, correspondencias e annuncios 27 RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO

Assignaturas para o Interior

Anno 149000
Semestre 74000
Trimestre 49000

As assignaturas comecam no dia 1.º dos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro

NUMERO ATRAZADO 100 740

NUMERO DO DIA 60 reis

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adolpho J. Montenegro

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

Pirassununga—Constava ao Rio Branco, que no dia 6 deste mez, cahira um ponto lançado sobre o rio Mogy-Guaçu, chamada dos Amarelos, que dista do Bslm do Descalvado 18 kilometros, na occasião que passavam lous carros carregados, fallando os cavallos e abotada, sendo a perda total. O informante não soube dizer os nomes dos cavallos.

São da mesma folha as seguintes noticias. — Algumas pessoas residentes na ponte de Cachoeira da mesma rio, viram, ha dias, passando pela ponte, um cavallo branco, que supponham ser de mulher, por que mais straz vinha boiando um cavallo arrejado com silho.

Até agora ignoramos onde deu-se este sinistro e o nome das victimas.

Tem chovido constantemente nesta cidade, as estradas acham-se intransitaveis.

Mogy-mirim—No dia 7 installou-se a 1.ª sessão judicial deste anno.

Foi submettida a julgamento A Manoel de Lima Corqueira Campos, accusado de ferimentos graves na pessoa de Lauriano de tal. Foi absolvido, sendo defendido pelo dr. Francisco Alves dos Santos.

No dia 8, foi submettido a julgamento Manoel de tal, accusado de ter castigado imerecidamente a uma menor de 7 annos, que tinha em sua companhia.

Foi defendido pelo estudante do 5.º anno de direito sr. Rangel Junior, sendo absolvido, o juiz apellou.

Mogy das Cruzes—Diz a Gazeta dessa localidade, de 12 do corrente, que fallaram, Angelo Pereira dos Passos, empresario da illuminação publica e d. Maria Francisca de Sant'Anna, mulher do sr. Wenciano Monteiro de Godoy.

Taubaté—Lê-se no Futuro, dessa cidade, de 12 do corrente.

Pessoa competentemente autorizada, informa-nos que o sr. padre Amador propoz a administração do hospital — Santa Izabel — desta cidade a aceitação de 6 irmãs de caridade naquella hospital, mediante o ordenado ou gratificação de 100\$000 mensaes, a parte bom passado. A directoria recusou o hospital offercimento, não comportando a directoria que compenetra-se de seus deveres, e que os desempenha religiosamente.

Os larapios assaltaram, em uma das noites da semana passada, a casa do sr. Laurindo Carneiro de Oliveira, arrebatarem a gaveta de uma commoda, e dahi subtrahiram diversas joias.

A casa da d. Clara Faustina, que já havia sido visitada uma vez por estes amigos do alhieth, soffreu um novo assalto da parte destes, mas felizmente, desta vez, nada puderam levar, havendo sido tomadas as devidas precauções.

O sargento do destacamento policial veio ha dias para a capital em companhia de seis individuos que pretendiam enganar-se no corpo de permanentes, com o intuito de voltarem a Taubaté e reforçarem a força policial ali destacada.

Ha 9 do corrente, casou-se o sr. Jo. Cursino Barbosa Moura, com d. Mariana Cursino Moura.

Foi encontrado enforcado em um sítio, em uma sanzala da fazenda, um escravo do sr. Alberto Winther, suppondo-se que se tenha suicidado.

O Futuro reclama a attenção da camara municipal para a ponte do rio Convento Velho, na rua de S. José, que está cahida e impedindo o transitio publico.

Deixou de effectuar-se, por falta de numero legal de jurados, a sessão do jury marcada para 7 do corrente.

No dia seguinte entrou em julgamento o processo em que eram réus Joa. Varella o Bollarmino Alves dos Santos, accusados de haverem commettido o crime de offensas physicas na pessoa de João Vello.

A accusação foi sustentada pelo promotor publico da comarca, d. Camara Leal e a defesa feita pelos adv. dos srs. Francisco Ribeiro de Escobar e Francisco Alves Monteiro. Os réus foram absolvidos. O juiz de direito apellou peremptorio do jury para o tribunal da 1.ª instancia.

S. Luiz do Parahytinga—Achava-se a Luiz de Almeida Nogueira, deputado geral pelo 3.º districto desta provincia.

Lê-se na Gazeta de S. Luiz, de 11 do corrente.

Em consequencia das chuvas torrencias cahidas nestes ultimos dias, consta-nos que a ponte que se achava sobre o rio Una, na estrada que desta, vai ter a Taubaté, pelo Taubaté, foi arrasada pela impetuosidade das aguas.

Bananal—Refere o Echo Bananalenso que as ultimas chuvas causaram grandes estragos nas estradas do municipio.

Os lavradores soffreram muitos prejuizos, e entre estes, calcula-se em 5:000\$ os soffridos pelo sr. Luciano José de Almeida Valim.

Na cidade, a casa do capitão João Candido de Macedo ficou sem a parede da frente que cahiu com a chuva de 29 do mez passado.

A estrada de Barra Mansa esteve dous dias interceptada para o transitio de carros e cavalheiros.

fazendas dos srs. José Leita de Figueiredo, Candido Ribeiro e tenente Francisco Ribeiro Barboza.

No dia 30 do mez findo, Gorgolino Antonio Martins foi inopinadamente agredido por Manoel Gomes do Brito, que em companhia de Cyrino, escravo, e um disco lido, foram na madrugada haquelle dia do quarto, em que residia, junto do engenho da fazenda do sr. Antonio Justiniano da Silva, no bairro do Barro do este municipio, e o esbordaram na propria cama em que dormia.

Diz Gorgolino que não sabe a que attribuir a aggressão e que na vespera ainda havia sido obediado por um de seus escravos.

Os quees nunca vivera divina e vivia na melhor harmonia.

O primeiro era feitor daquelle fazenda e o outro, assim como os outros.

Suppõe-se que deu causa a aggressão a inveja pelo modo por que Gorgolino era tratado pelo proprietario da fazenda e sua familia.

Tietê—No dia 20 do passado desobara o telhado de uma casa sobre o italiano Francisco Florenciano e sua mulher, ficando ambos contusos, aquelle gravemente, e esta sem inspirar cuidados.

Lê-se na Gazeta Municipal dessa localidade.

Em a noite de 1.º do corrente foi roubada a caixa das escolas de S. Benedicto, em sua egreja, na cidade.

O ladrão fez sua entrada no templo pela janella da sacristia, e ao passar junto ao throno estragou o altar, segundo nos informaram.

Ao sahir por uma das portas lateraes levou a chave consigo.

UNIÃO CONSERVADORA

O sr. dr. Antonio da Silva Prado, presidente da UNIÃO CONSERVADORA recebeu de S. Sebastião do Tijucão Preto o seguinte officio.

«Ilm. e exm. sr.—O partido conservador desta villa congratula-se com v. ex., imminente chefe do mesmo partido, nesta provincia, pela feliz e acertada escolha feita por seus concidadãos, elegendo a v. ex. para um cargo que legitimamente lhe compete, e faz votos para a sua permanencia de v. ex. no posto de honra, em que se acha collocado merecidamente, seja assaz duradoura. Outrosim vom os abaixo assignados manifestar a v. ex. sua adhesão as bases dr. União Conservadora, e a felicissima e acertada escolha do directorio do mesmo partido, que se regozija da reconhecido em v. ex. o seu proeminente cuido nesta provincia. Esperam que v. ex. continuará na tarefa, encetada, para o que os abaixo assignados empenham a v. ex. o seu franco, e decidido apoio. Digno-se v. ex. aceitar os protestos de alta estima e consideração, com que somos

De v. ex. correligionarios e amigos
S. Sebastião do Tijucão Preto, 28 de Janeiro de 1882.

Ilm. e exm. sr. dr. Antonio da Silva Prado

Mariano Leonel Ferrreira.
Theodoro Lourenço de Almeida.
José Antonio da Silva Prado.
Joaquim Leonel Ferrreira Primo.
Camillo Loureiro de Mello.
Manoel Victorino de Medeiros.
Antonio da Costa Lomes.
Luiz Dias da Motta.

A noticia que corria, ha dias, da demissão do honestissimo procurador da camara municipal desta cidade, e da nomeação para substituí-lo de um individuo de horriavel celebridade, nesta provincia, noticia que parecia geralmento inacreditavel, é hoje uma realidade, como verão os nossos leitores pelo resumo da sessão da camara municipal de hontem.

O que está na consciencia publica é que a unica razão da demissão do honestissimo procurador e da sua substituição, foi a seguinte:

ARREDAR O GUARDA FIEL E INCORRUPTIVEL DOS COFRETES DA MUNICIPALIDADE.

A immoralidade caminha...

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que faz em outra secção desta folha o professor sr. Carlos Martiniano d'Alencar, cujas habilitações para o ensino das materias de que vai abrir um curso, nesta capital, tornam-no merecedor de todo apoio.

THEOURARIA DE FAZENDA
REQUERIMENTOS DESPAÇADOS
13 de Fevereiro

De João Rodrigues Bueno e Francisco do Araujo Ferraz—Informe a contadoria.

Do dr. José Xavier de Toledo.—Pague-se o ordenado do mez de Janeiro, devendo a contadoria quanto antes apresentar a demonstração de que falla, sobre o estado do credito respectivo.

Correio do Rio
Pelo expresso de hontem.

Por decreto de 11 do corrente foi declarada caduca a concessão feita a Narciso da Costa Pinto para

a construcção de um engenho na provincia do Espirito Santo.

Foram tambem concedidas diversas garantias de juro de 0 2% para a construcção de aquelles fabricas em diversas localidades, devendo emitidas, ellas serem empregados os approlhos e methodos mais aperfeiçoados, considerando-se como harto importante das concessões as facilidades garantidas para o regularmento de 337 do 24 do Dezembro ultimo.

As copiosas chuvas dos ultimos dias causaram danos mais ou menos consideraveis em diversos socieds da ferro-via. D. H. os quees a administração tem aucto com immitadas providencias sendo gravos os estragos das diversas atores, nos kilometros 232—235 entre Juiz de Fora e Entre-Rios, bem como no corte denominado Cabeça Grande, além de Barbacena.

O ministerio da agricultura expedeo o seguinte aviso aos presidentes das provincias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piahy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Ilm. e exm. sr.—Importando em alto grau o desenvolvimento da industria no Brazil conhecer se existem plantas de cuja seiva resulte um producto analogo ou semelhante a guta percha (Isondria Gutta), que é de tão subido valor e universal consumo artistico e industrial, recomendo a V. Ex. que por todos os meios a seu alcance e pela intervenção dos profissionais, entendidos e praticos no conhecimento, estudo e uso da flora brasileira, especialmente das plantas do genero dos sapotaceas, como sejam, por exemplo, a mangabeira e outras assaz numerosas e ha muito já vulgarizadas; colligir, no maior numero possivel, as seivas desses vegetaes, fazendo acondicionar cada uma em vidros, segundo o melhor modo de conservação, para o fim de se verificar, pela analyse chimica, si ha probabilidade de conseguir o exito desejado. Além disto, V. Ex. providenciara para que a qualquer dessas amostras, cuja quantidade não deve ser inferior a 100 grammas, acompanhando um ramo da planta respectiva, com as suas folhas e, sendo possivel, conforme a estação, com as suas flores.

Discursos e Discursantes

A sessão de hontem attrahia alguma attenção porque era annunciada como de ajustes de contas.

O cartorio de S. Simão nos dias antecedentes propoz uma grande questão. Os srs. Costa Junior e Augusto Queiroz estavam de palavras, atadas prontos para fazer aquillo que nos chamamos, sim falta de outro nome, discursos.

Houve no onitimo, grande vassento.

Mão gosto!

Antes de entrar na ordem do dia, o sr. barão de Pinhal, em nome do sr. presidente, dirigindo-se ao sr. presidente, dirigindo-se deste modo a si mesmo, o que é o cumulo da attenção e da delicadeza.

Terminada a fallinha do sr. barão, levantou o corpo e a voz...

O sr. Costa Junior que ainda veio fallar sobre o cartorio de S. Simão, (há de dizer os resumos officiaes), mas na realidade sobre mil e uma cousas que se longamente se poderia mencionar.

Comegou a voltar, passada a interminavelmente o seu discurso.

Em vez de fallar em S. Simão andou por tão longo que até fallou na Revolução Francoza, facto que na opinião do sr. Costa Junior, foi da maxima importancia, opinioes que nos tambem compartilhamos porque, para elle, ter chegado até a Boccina preciosa, por força, de ter provocado um grande estrondo.

O sr. Costa Junior proffugiu a crueldade de Danton e de Marat, esses homens perversos que não hostiarum em fazer com que milhares de seus compatriotas fossem enforcados na guilhotina.

Depois o sr. Augusto Queiroz reproduziu a acta da sessão antecedente contando, tímido por tímido tudo quanto acontecera entre elle e o sr. Martinho Prado, no que revelou uma boa memoria, dotada de um notavel desenvolvimento.

Incidentamente fallou no assumpto principal, lendo um pedido do additamento da questão sob a forma muito correcta e parlamentar de um requerimento, e como não ha bom que sempre dure, namal que sempre ature, ature-se o bem do discurso do sr. Augusto Queiroz, com grande sentimento nosso de a. ex.

Então a maioria liberal, pensou pela cabeça descahellada do sr. Lobato, e pensou senatamente, que era uma imprudencia deixar o caso naquello ponto.

O diplomata de Taubaté passou rapida revista nos recursos parlamentares que em proas na boia de Taubaté, lhe ensinara o sr. conselheiro Moreira de Barros, seu illustre chefe, mostre o civentor.

Mexou e remexeu e, depois do muito trabalho, achou uma rolha, bem volitmosa, bem discreta e prestavel que immediatamente, sem mais cerimonia fez applicar ao orador que devia dar a resposta devida a si, digno dos srs. Costa e Queiroz.

O sr. Lobato não é uma incoherencia. As grandes calmas denotam sempre o grande homem.

Além disto é preciso cada um limitar ao seu sônor e mestre. Crômos que o sr. Moreira de Barros é ligeiramente calvo; ora, imitação e exageração são cousas que de ordinario andam ligadas.

O sr. Lobato imitou e exagerou. Por isso elle já não tem cabelo nem sobejo, ao menos enquanto não nascer-lhe outro, e todos nós ficamos bem convencidos de que o unico, o verdadeiro, o genuino leader liberal é elle, que tem a approvação da Junta do Hygiene de Taubaté.

Os srs. Felicio e Theophilo Braga, que por taes andam se impingindo, não passam de falsificações grosseiras. Nas quaes entram preparados perigosos nocivos a saúde.

Cautela com os falsificadores.

N. H. O verdadeiro leader Lobato de pau de larrageira (extracto fluido) acha-se nas principaes farmacias e drogarias do Imperio.

Consta a Gazeta da Tarde, da Corte, que vão ser aposentados os srs. Albino José Barbosa de Oliveira e Antonio Simões da Silva, de ministros do Supremo Tribunal.

De omibus rebus
O vice-presidente partiu para Campinas em viagem de educação, queremos dizer de instrução.

Levou no peito da camisa quatro brilhantes.

Atira quatro ordenanças.

Na algeibra quatro cartuchos.

E segundo se diz por ahi levou tambem na cabeça a ideia de pintar de lá o diabo, quatro ou 4º districto.

O 4.º ao vigario.

«Ora está! Pais e Anirão não acham de dizer que o presidente do estado é o sr. presidente do 4.º districto»

«E então, o que tomou de extraordinario?»

«Muito; já vi ha certo um regimento a cavallo magenta e cavallejo, regimento de nossa assem.»

«Bravo meu! E fizestes uma encorruilhada»

«O mundo está perdido! exclamava hontem o vigario da cidade de Taubaté, quando se viu a funcioneiros publicos, que compraram os conselhos dos livros santos!»

«Como assim? perguntou-lhe algum»

«Pois não viu, Matheus, cap. 3.º, v. 10—que toda a arvore que não produz bom fructo, deve ser cortada e lançada ao fogo?»

«Omnis ergo arbor que non facit fructum, bonum excidetur, et in ignem mittitur.» Se heregos podem pois conservar a dorribida de arvores que não dão bons fructos, como aquella da rua da Imperatriz.

Decididamente o mundo está perdido! Mas nós nos incumbiremos de pol-o a bom caminho em a dorribada de todas as arvores que não derem bons fructos ou bons votos.

O 4.º interrompendo o discurso do vigario:

«E que se servirem para nos fazer sombra.»

Pelo ministerio dos negocios da agricultura foi expedito o seguinte aviso:

«Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Directoria das obras publicas.—1.º subção.—Aviso n.º 3.—Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1882.

Ilm. e exm. sr.—Em requerimentos de 15 e 19 de Março do anno proximo passado, que, informados pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, acompanharam o officio dessa presidencia sob n.º 84 de 28 de Julho ultimo a respectiva companhia sollicito ao governo imperial:

1.º Que sejam levadas a conta do custeio da referida estrada as despezas realizadas com o augmento do material rodante e os que se realizarem emquanto não houver um fundo de reserva que atinja a somma de 200:000\$, de accordo com a clausula 5.ª das que baixaram com o decreto n.º 5:607 de 25 de Abril de 1874, allegando entre outras circumstancias, ter sido essa disposição confirmada pelo aviso n.º 6 de 1.º de Março de 1880.

2.º Que sejam igualmente levadas a mesma conta, nos termos da referida clausula, as despezas realizadas com a reconstrução do armazem da estação do norte, que abateu em Maio de 1878, depois de haver funcionado regularmente por espaço de 10 mezes sem interrupção.

3.º Que do mesmo modo se proceda em relação aos vencimentos do engenheiro fiscal da companhia Luiz Pereira Dias.

Em solução declarou a v. ex. para seu conhecimento e devidos effectos:

1.º Que as despezas de que trata a clausula 5.ª do citado decreto n.º 5:607 só podem ser realizadas mediante previa autorização do governo imperial, condição esta que pelo aviso n.º 6 de 1.º de Março de 1880, não foi dispensada.

Considerando entretanto, que as despezas effectuadas pela companhia, até a presente data, com a renovação e augmento do seu material rodante são de incontestavel vantagem para o trafego da estrada e foram feitas bona fide, o governo imperial resolveu que sejam incluídas nas contas do custeio, devendo v. ex., porém, realçar a mesma companhia que de ora em diante nenhuma reclamação semelhante será attendida se versar sobre despoza não autorizada pelo governo.

2.º Por considerações semelhantes e na mesma forma da decisão supra, é attendido o pedido da companhia relativo ás despezas realizadas com a reconstrução do armazem da estação do norte.

3.º Os vencimentos, porém, do engenheiro fiscal, Luiz Pereira Dias, não podem ser levados a conta do custeio da estrada por não ter sido esse cargo incluído no quadro do pessoal approvedo pelo governo.

Deus guarde a v. ex. M. Alves de Araújo.—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

Por decreto de 4 de Fevereiro de 1882 foram annuenciadas com modificação de estatutos da empresa de carros de transporte brasileiro e autorizada a funcionar.

Lê-se no Echo Bananalenso de 2 do corrente:

«Quem levar hoje na comissa da missa conventual, a igreja de Rozario, velas para serem bentas pelo rev. sr. vigario, fica com perservativo contra raios, tempestades, ataques apoplecticos etc.»

Assim o affirmou o rev. sr. vigario interioro padre João Immediato, na missa de Domingo.

Recebemos o n. 134 do Jornal do Agricultor, cujo summario é o seguinte:

Escolas elementares de agricultura.—Estradas e caminhos. Construção e conservação.—Alcathofra. Analyse. Mosaico agrícola. Ciencia e pratica.—As minhocas. Seu papel na agricultura.—Economia domestica. Purgativo imperial. Pastilhas aromaticas.—Cultura do algodão, do capão e do café (continuação). Florescencia e fructificação e irrigação. Macella das carabes.—Chimica e physica agricola. Acido carbonico e carbonato. Chlorureto. Sulfato. Cal. ou cal. de calcio. Materias organicas. Purificação das aguas. Aguas minerais ou medicinaes.—Maximas Agricolas.—Veneno das cobras; Flu-

meria celineus.—Receita para doces. Biscoito commum.—Zoologia (continuação). A pansa. Intest. Flgado. Pancreas. Intestino grosso. Receita de posinho. Conserva de vagens.

Drenagem. Methodos empregados para dessecar os terrenos humidos. Methodos applicados. Methodos de drenagem subterranea. Causas que produzem o excesso de humidade.

Algamassa.—Bibliographia.

O ministerio da agricultura deu o seguinte despacho ao requerimento do Sr. Samuel Baaven pedindo privilegio para varios instrumentos destinados a colher café.

Satisfaca o que precuia a lei de 28 de Agosto de 1880.

Foi autorizada a thesouraria de esta provincia para elevar de 12 a 20% a porcentagem que percebem o collector e o escriptorio do municipio de Bethlehem do Descalvado.

Por portaria de 10 de Fevereiro concedeu-se a equatoria affirm de que possa ter execução nesto Imperio a carta rogatoria expedida pelo juiz do direito da primeira Vara da comarca do Porto, no feio de Portugal, a favor de José Tavares Bastos.

O conde do Brazil em Genova, Cosar Perisiani, foi multado em 50\$ pelo ministerio dos estrangeiros por não ter authenticado, como exige o regulamento de 19 de Setembro de 1860, o manifesto do patacio italiano Genesate Cambiasso, procedente da mesma cidade com destino a Bahia, rogando-se-lhe providencias para que se realice a cobrança da indicada multa.

Camara Municipal

A sessão de hontem compareceram os srs. Mendes Filho, Rodrigo de Barros, Antonio Francisco, João Bueno, Elias Chaves, Sertorio e o supplente Antonio Paes.

Lida a acta da sessão anterior, o sr. Elias Chaves reclamou contra varias inexactoções da mesma, que foram rectificadas a despeito das explicações do presidente.

O sr. Elias Chaves protestou contra a presença do supplente Antonio Paes, que fôra convocado para substituir a falta dos vereadores effectivos, que estavam presentes, o que fazia por coherencia, em vista do recurso que sobre esse assumpto interpuzera para o presidente da provincia.

Durante o expediente, foi lido um officio do contador, dando explicações sobre o balanço que apresentou, concluindo pelo seu pedido de demissão.

De sr. Rodrigo de Barros e Elias Chaves, impedidos por parentesco com o peticionario, declararam que não tomavam parte nessa deliberação da camara, o sr. Sertorio votou pela concessão de demissão, e contra, os srs. Mendes Filho, João Bueno e Antonio Francisco.

Foi apresentado um parecer da commissão de contas, composta dos srs. Antonio Francisco e Paes de Barros, sobre o balanço, impugnando alguns lançamentos feitos pelo procurador, em virtude de má intelligencia da lei, segundo pensava a commissão.

Por esta occasião, o sr. Mendes Filho informou a camara que julgava irregular o procedimento do procurador, insinuando a conveniencia da sua demissão. Em vista disto, o sr. João Bueno propoz a demissão do procurador, pela qual votaram os srs. Mendes Filho, Antonio Francisco e João Bueno, votando contra os srs. Sertorio, Elias Chaves e Rodrigo de Barros. O sr. Antonio Paes absteve-se, declarando que o fazia, em vista da reclamação feita sobre a sua coparticipação nos trabalhos da camara.

O sr. Mendes Filho desempatou a votação, com o seu voto de qualidade.

Em seguida, o sr. Mendes Filho propoz a nomeação de João Antonio Baptista Rodrigues para o cargo de procurador.

Votaram contra, os srs. Elias Chaves, Sertorio e Rodrigo de Barros, a favor, os srs. Mendes Filho, João Bueno e Antonio Francisco.

Ainda uma vez o sr. Mendes Filho usou do seu voto de qualidade, em favor do Baptista Rodrigues.

O sr. Elias Chaves, pedindo a palavra, declarou que esperava mais do espirito partidario da actual maioria da camara, mas nunca esperou tanto como ella acabava de fazer, nomeando para substituir um empregado honesto e incapaz de ser substituido por um individuo que se tornara conhecido em toda a provincia como celebre pasquinheiro e atassalhador das reputações das pessoas honestas, o que por isso, lavrava o seu protesto, dizendo-se envorgnhado de fazer parte de uma camara que acabava de fazer semelhante nomeação.

Igual protesto fez o sr. Rodrigo de Barros, acrescentando que, como vereador, propunha que não entrasse em exercicio o novo procurador sem prestar a fiança necessaria para garantia dos cofres municipaes.

ASSEMBLEIA PROVINCIAL
SESSÃO ORDINARIA

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DO PINHAL
13 de Fevereiro

A's 11 horas, feita a chamada, acham-se presentes os srs. coronel Corrêa, Leonel, co-nego Rodrigues, Ferrreira Braga, Costa Junior, João Oscar, Barbosa Lima, Barão do Pinhal, Carlos Aranha, Theophilo Braga, Raphael Corrêa, Castro Andrade, Jaguaribe, Valladao Prudente, M. Pedro Junior, Piza, Campos Sales, Bourroul, Lobato, Abranches, João Moraes, Pinheiro Machado, Piedade, Pedro Vicente, Felicio Camargo, A. Queiroz, Baracho.

seguiu-me como sentinella. Acompanhou-me até a boca da urna e só deu de costas quando viu que a minha codula levava o nome do prestioso e honrado conservador, chefe de meu partido, o sr. dr. Antonio Prado.

Subita e horrivel transfiguração! o homem zanga-se e quasi que fulmina-me com o raio de seus olhos coruscantes!

Dahi por diante, não quiz o illustissimo doutor cortejar-me mais, nem ao menos para distribuir aos meus affaveis cumprimentos.

Eu insistia em tirar-lhe o meu chapéu, e s. s. caprichava em mostrar-me cara feia.

As cousas chegaram ao ponto, que o illustre doutor enveredava para um grupo onde eu me achava, só para ter o prazer de apertar a mão a todos o maltratar-me com o seu desprezo esmagador.

Isto fez até na secretaria da camara, com ostentação e reparo de todo o mundo, pois ia de flo a pavio, apertando a mão desdo o porteiro até o empregado de maior cathogoria, para excluir-me com o maior acinte.

Nestas occasias, si eu tivesse lagrimas, choraria de desgosto...

Por fim achei que era molhor não importal-o, e pois, quando o encontrava na rua, ou evitava-o, ou fingia que não o via.

Eis a historia nua e crua.

Tiradas as cousas a limpo, como é prova-vel que ainda o sejam, ver-se-ha que era eu o homem velho e educado - que todos os dias estava sendo desrespeitado e injuriado pelo joven sr. dr. Mendes Filho.

Quando a pécha de inepto, a corno da lavaria, etc., etc., sou forçado a accedder por gra do pedido de amigos, que não dejesam tal discussão de minha parte.

Mas, ha tempo para tudo, e eu espero poder lavar um melhor protesta.

Deus tenha dó de nós, sr. dr. Mendes Filho. S. Paulo, 13 do Fevereiro de 1882.

JOSE MARQUES CANTINHO.

Carnaval de 1882

Constando-nos que o Club dos Girondinos no carnaval deste anno, vai se apresentar com o devido esplendor, os moradores da rua de S. Bento lembram os seguintes srs. para a commissão dos festejos da nossa rua.

Ao exm. sr. dr. presidente da provincia Queira v. ex. lancar suas vistas, sobre a maldada linha ferrea Bragantina, que ali o governo paga juros.

PARTE COMMERCIAL

Mercado de Santos

Santos, 13 de Fevereiro de 1882. Vendaram-se mais 8,000 saccos de café aos meos preços de conservação nesse mercado firme.

Mercado do Rio

Rio, 13 de Fevereiro de 1882. As vendas de café realizadas no sabado elevam-se a cerca de 24,000 saccos e a totalidade das effectuadas durante a semana finda a 11 do corrente sommam 106,461 saccos.

AVISOS
Agencia da Companhia Mogyana - no escriptorio Commercial a rua de S. Bento n. 59.
DR. JOAQUIM PEDRO - medico, opositor e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

ANNUNCIOS
LEILÃO
A mudado do ar. dr. meritorio julio do commercio Guilherme M. Rudge FARA LEILÃO quinta-feira 16 do corrente, no meio-dia LARGO DE S. FRANCISCO, 12 A OCOHEIRA DO SR. JOSE DUCHEIN DE

Companhia Carris de Ferro de S. Paulo Chamada São convidados os srs. accionistas moradores n'esta capital, a virem no escriptorio da companhia, receber o 2º dividendo, a rasão de 4,000 rs. por acção.

Table with exchange rates and market data. Columns include 'Cambios', 'Existencia de café em primeira mão nos principaes portos da Europa e dos Estados Unidos', and various market prices.

Aula Alencar O professor Carlos Martiniano do Alencar mudou-se para a Rua da Boa-Vista n. 35. Por modico preço lecciona pratica e theorica...

LEILÃO Guilherme M. Rudge FARA LEILÃO quarta-feira, 15 do corrente, ao meio-dia a rua de S. Bento, 67 de 48 barricas de cerveja ingleza, cognac, vermouth, e diversos vinhos, mantega em latas de 12 e 1 kilo, alho, etc., e diversos outros generos, que serão presen-tes.

Augusta Hartmann Concoerista de rabeca de mesa e cithara EM DESPEDIDA Terça-feira, 14 de Fevereiro de 1882 Com o concurso dos illms. srs. Eduardo Pons, Nicolau Petrosino e Eugenio Vecchio.

Leilão de espolio ROBERTO TAVARES Por ordem do vico-consulrado portuguez, e em presença de um seu delegado Para Leilão terça-feira 14 do corrente A'S 10 1/2 HORAS Rua da Esperança n. 8

ESTRADA DE FERRO Sorocabana Trem de passageiros Durante a construção do armazem da Companhia Inglesa, que impede a linha Sorocabana para a plata-forma da estação da Luz, o trem de passageiros do dia 15 do corrente até segundo aviso, partirá do armazem de cargas desta companhia.

ESTRADA DE FERRO MOGYANA HORARIO DOS TRENS DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1882 EM DIANTE

Table with train schedules for Estrada de Ferro Mogyana. Columns include 'ESTAÇÕES', 'MIXTO', 'CARGAS', 'PASSAGEIROS', and 'MIXTO' for various routes like Campinas, Anhumas, Tanquinho, etc.

M. S. Mendes, INSPECTOR GERAL.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

FAÇO PUBLICO QUE DO DIA 14 DO CORRENTE MEZ EM DIANTE, VIGORARA' O SEGUINTE HORARIO

Table with train schedules for São Paulo Railway Company. Columns include 'Estações', 'DIAS UTEIS', 'DOMINGOS E DIAS SANTOS', and 'PASSAGEIROS' for routes like Casa Branca, Belém do Descalvado, Rio Claro, etc.

Superintendencia, São Paulo, 4 de Fevereiro de 1882.

SEGUNDA GRANDE LOTERIA

YPIRANGA

CAPITAL CINCO MIL CONTOS

Esta loteria é dividida em cinco séries de 50,000 bilhetes a 20\$000 rs, cada um, ou cada série de

1,000:000:000 RÉIS

Cada série é vendida e sorteada completamente independente das outras, pelo que OS BILHETES DE UMA SÉRIE NÃO JOGAM NAS OUTRAS

Cada série dá os seguintes premios:

1 de	200 contos	18 de 1.000\$. . .	18 contos
1 "	100 " "	40 " 500\$. . .	20 " "
1 "	50 " "	50 " 200\$. . .	10 " "
1 "	20 " "	80 " 100\$. . .	8 " "
2 " 10.000\$. . .	20 " "	500 " 40\$. . .	20 " "
4 " 5.000\$. . .	20 " "	500 " 30\$. . .	15 " "
2 " 2.500\$. . .	5 " "	48,800 " 5\$. . .	244 " "

50,000 Premios em 50,000 Bilhetes—750 contos

Não ha bilhetes brancos

Os bilhetes serão divididos em MEIOS, QUINTOS e DECIMOS, sendo 80 por cento de meios, 10 por cento de quintos e 10 por cento de decimos

TODOS OS PREMIO S ERÃO PAGOS INTEGRALMENTE

Todos os premios de 100\$ para cima são extrahidos á sorte, á excepção dos dous de 2:500\$ cada um, que caberão como aproximação aos numeros immediatamente anterior e posterior ao que fôr premiado com 200 contos.—Os premios de 40\$ são para todas as centenas do numero que fôr premiado com 200 contos; e os de 30\$ para todas as centenas do que fôr premiado com 100 contos.—Os premios de 5\$ são para todos os bilhetes que não tenham outro qual-quer premio.—Nenhum bilhete poderá ser premiado duas vezes, mas, se na extracção houver repetição do numero já premiado, prevalecera o premio maior.

Recebe-se desde já encommendas para a primeira série, as quaes começarão a ser entregues no dia 1.º de Março.

No acto de fazer a encommenda os senhores pretendentes darão um signal de 10 por cento do valor dos bilhetes encommendados.

As encommendas serão retiradas dentro do prazo de 30 dias a contar de 1.º de Março, e as que o não forem não serão respeitadas e perderão o signal que houverem dado.

Só se aceitam encommendas de Rs. 1:000\$ para cima e até estar coberta a importancia de bilhetes a vender, de forma a não haver rateio.

As encommendas devem ser feitas nos escriptorios dos agentes geraes abaixo assignados.

Em quanto não estiver concluida a venda dos bilhetes da primeira série não serão postos á venda os da segunda, e assim por deante.

O preço dos bilhetes é

20\$000	meios.
10\$000	quintos.
4\$000	decimos.
2\$000	

Escriptorio em
S. PAULO
39, Rua de S. Bento, 39

Escriptorio no
RIO DE JANEIRO
78, Rua de Theophilo Ottoni, 78

OS AGENTES GERAES

MOREIRA, PINHO & DUARTE